TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Aprimoramento da Tutoria no AVA Modelo da UFMS: Estratégias para Engajamento, Mediação Pedagógica e Identidade Institucional na Disciplina Práticas Pedagógicas em História III

Oséias Freitas de Oliveira Junior
oseias.junior@ufms.br

Camila Gonçalves da Costa
camila.g@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui carga horária de 102 horas e integra o curso de Licenciatura em História, ofertado na modalidade EaD pela Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado organiza os conteúdos em trilhas de aprendizagem compostas por videoaulas, fóruns e atividades avaliativas. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam caminhos para o aprimoramento da tutoria, com foco no engajamento dos estudantes, no fortalecimento da identidade institucional e na qualificação da mediação pedagógica. Entre as propostas, destacam-se: a produção de videoaulas próprias com vinheta institucional, inserção de aulas motivacionais e encontros ao vivo, reformulação dos fóruns com base em problemáticas reais, uso de alertas sobre prazos via AVA e WhatsApp, estratégias de prevenção ao plágio, implementação de feedbacks contínuos e aproximação entre tutores e professores especialistas.

Palavras-chave: Tutoria. Engajamento. Mediação pedagógica.

1 Introdução

Este trabalho parte da experiência concreta de atuação na tutoria em cursos da modalidade EaD ofertados pela Agead/UFMS. A partir da vivência com a disciplina *Práticas Pedagógicas em História III*, do curso de Licenciatura em História, foi possível observar de perto algumas lacunas na organização e execução da disciplina no AVA. A proposta aqui é reunir essas observações e organizá-las num plano de ação que possa contribuir, de forma prática, para melhorar a experiência formativa dos estudantes, fortalecer o papel da tutoria e tornar o ambiente mais acolhedor, dinâmico e eficaz. A análise foi feita com base no funcionamento do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), especialmente nos aspectos estruturais e na forma como ele tem sido executado na disciplina.

O objetivo geral do plano de ação é propor melhorias que possam contribuir para uma tutoria mais eficaz, com mais diálogo entre tutor e professor, maior participação dos alunos, menos evasão e um ambiente mais acolhedor e interativo para todos.

O trabalho está dividido em três partes: primeiro, é feito um diagnóstico do cenário atual da tutoria; depois, são apresentadas as propostas de melhoria; por fim, vêm as considerações finais e as referências usadas no estudo.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a tutoria tem uma atuação principalmente operacional. A participação nos fóruns é esporádica e focada em responder dúvidas técnicas ou orientar sobre tarefas específicas. Os avisos postados são frequentes, mas voltados para questões organizacionais, prazos e instruções, sem trazer elementos que motivem ou acolham os estudantes de forma mais pessoal.

Quanto ao feedback, ele se limita à correção das atividades entregues, sem oferecer retorno mais detalhado que ajude o aluno a refletir e melhorar seu aprendizado. A tutoria está presente durante toda a disciplina, porém sua atuação é mais mecânica, sem demonstrar atenção às histórias e necessidades particulares de cada estudante.

Os materiais didáticos e as trilhas de aprendizagem estão bem organizados, mas a mediação para integrar esses conteúdos é pouco explorada. Isso dificulta a criação de interações mais significativas e o trabalho colaborativo entre os alunos. Também é visível uma desconexão entre tutores e professores especialistas, o que prejudica o alinhamento e a qualidade do acompanhamento pedagógico.

2.1 Fundamentação Teórica do Diagnóstico

Essas observações estão alinhadas ao que Mattar (2012) aponta sobre a importância da interação ativa e da presença constante da tutoria para manter o

engajamento dos alunos em cursos a distância. Quando a tutoria atua apenas de forma operacional, o ambiente virtual perde a dimensão humana, que é fundamental para criar vínculos.

Isler e Machado (2013) destacam que para manter a motivação dos estudantes, é preciso que eles sintam que pertencem ao curso, tenham proximidade com a equipe pedagógica e compreendam claramente os objetivos da disciplina — pontos que não são evidentes na tutoria observada.

Carvalho e Pimentel (2020) ressaltam que a aprendizagem online deve ser colaborativa, evitando o isolamento do aluno e promovendo a interação em rede. No AVA, a falta de integração entre tutores e professores prejudica essa colaboração.

Sobre avaliação, Garcia (2013) entende que ela deve ser uma troca contínua de informações, que ajude o aluno a construir conhecimento junto com o professor. No entanto, no ambiente analisado, o feedback é muito restrito à correção, sem oferecer espaço para esse diálogo formativo.

Além disso, Scali (2009) chama atenção para o fato de que a formação não pode estar atrelada apenas às exigências do mercado de trabalho, mas precisa ter um sentido social mais amplo. Isso implica repensar o papel da tutoria para além de tarefas técnicas, valorizando a mediação pedagógica.

2.2 Perfil do trabalho da tutoria

Na análise do AVA, a atuação da tutoria concentra-se, principalmente, na mediação dos fóruns e na correção das atividades escritas. Os tutores assumem o papel de principais interlocutores dos estudantes, sendo responsáveis por esclarecer dúvidas, reforçar prazos, realizar devolutivas nas avaliações e estimular a participação nos espaços de interação. No entanto, observa-se que esse trabalho, em grande parte, limita-se a funções operacionais e avaliativas, com pouca abertura para uma escuta mais atenta, acolhimento das dimensões afetivas ou adequação às trajetórias individuais dos discentes. Soma-se a isso a fragilidade na articulação entre tutores e professores especialistas, o que compromete a coerência pedagógica e a efetividade do processo formativo.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A utilização de vídeos produzidos por outras instituições, especialmente quando são genéricos e não foram criados especificamente para o curso, pode transmitir a impressão equivocada de que o curso é apenas uma curadoria de conteúdos disponíveis no YouTube.

Proposta de melhoria: Recomenda-se a inserção de uma vinheta de abertura institucional antes de cada vídeo externo, contextualizando sua escolha, explicando sua relação com os objetivos do curso e reforçando a identidade visual e institucional da Agead. Sempre que possível, esses vídeos devem ser substituídos por palestras gravadas, entrevistas ou videoaulas produzidas especialmente para o curso, preferencialmente com professores vinculados à equipe docente.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: Nos cursos a distância, muitos alunos acabam se sentindo desconectados da instituição, o que diminui a motivação e pode levar à evasão. Por isso, além das videoaulas de conteúdo, seria importante incluir videoaulas com foco motivacional, como acontece em cursinhos preparatórios (como o Alfacon), que trabalham o sentimento de pertencimento do aluno ao curso. Isso ajuda a manter o aluno engajado, especialmente quando ele está estudando sozinho em casa.
Proposta de melhoria: Para cada módulo, deve haver uma aula de introdução com esse foco motivacional, feita por professores ou pessoas com perfil comunicativo e envolvente. Também é importante oferecer aulas ao vivo com frequência, para criar uma conexão mais próxima com os alunos e reforçar o vínculo com o curso.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

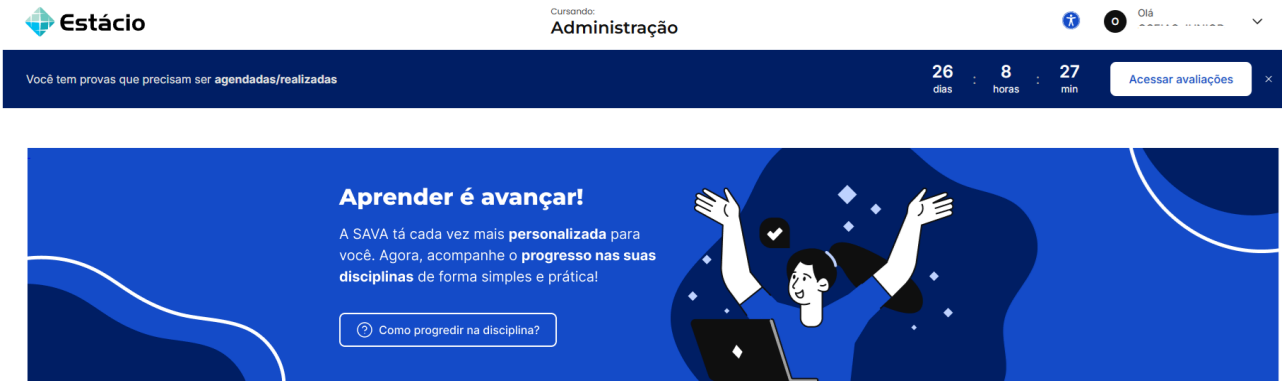
Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: Os fóruns geralmente trazem uma pergunta relacionada ao conteúdo do módulo, o que é positivo. No entanto, muitos alunos participam apenas por obrigação, para conseguir avançar no curso. Isso faz com que a participação seja pouco engajada.
Proposta de melhoria: Para estimular uma participação mais ativa e interessante, os fóruns podem propor a resolução de problemas reais e específicos relacionados ao tema estudado. Por exemplo: “Quais são os pontos históricos da sua cidade que ainda são preservados e por quê?” ou “Quais fatores você acredita que contribuem para a evasão escolar no ensino médio? O que você, como professor, faria para melhorar essa situação?” Dessa forma, o aluno se sente mais envolvido e vê mais sentido nas discussões, o que aumenta o interesse pelo curso.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Muitos alunos, tanto no ensino presencial quanto no EaD, têm dificuldade para acompanhar o calendário do curso. Por isso, é essencial que as datas de início e término das atividades sejam sempre destacadas, especialmente com avisos próximos ao fim do prazo. Isso pode ser reforçado também com alertas enviados pelo WhatsApp dos alunos.
Proposta de melhoria: Criar um painel de alerta no AVA com contagem regressiva para o encerramento das atividades, semelhante ao que já existe no Siscad para o lançamento de notas pelos professores. Além disso, utilizar o WhatsApp como canal de comunicação para enviar lembretes sobre início de novas disciplinas, prazos importantes e até pequenos relatórios de progresso, como uma mensagem a cada disciplina concluída. Isso ajuda a manter o aluno informado e mais conectado com a instituição. Um exemplo é a figura 1, onde aparece um contagem regressiva para que os aluno fique constantemente lembrando do fim do prazo.

Figura 1: exemplo de painel de alerta



Fonte: retirado do site da Estácio de Sá (https://estudante.estacio.br/)

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: A exigência de produção textual nos cursos, especialmente no EaD, costuma vir acompanhada de casos de plágio. É necessário adotar estratégias que dificultem e desestimulem essa prática.
Proposta de melhoria: As atividades devem ser formuladas de forma a exigir respostas mais personalizadas, baseadas em diferentes fontes como vídeos, vivências do aluno, discussões nos fóruns e interações nos bate-papos, dificultando a reprodução de textos prontos. É fundamental também o uso de ferramentas de verificação de similaridade, como Turnitin, CopySpider, PlagScan e Grammarly. Além disso, é importante oferecer treinamento específico aos tutores para identificação de plágio e formas de orientar os alunos quanto à autoria e ética acadêmica. Recomenda-se, ainda, a realização de pelo

menos uma palestra semestral direcionada aos estudantes, abordando o tema do plágio, autoria e uso responsável das fontes.

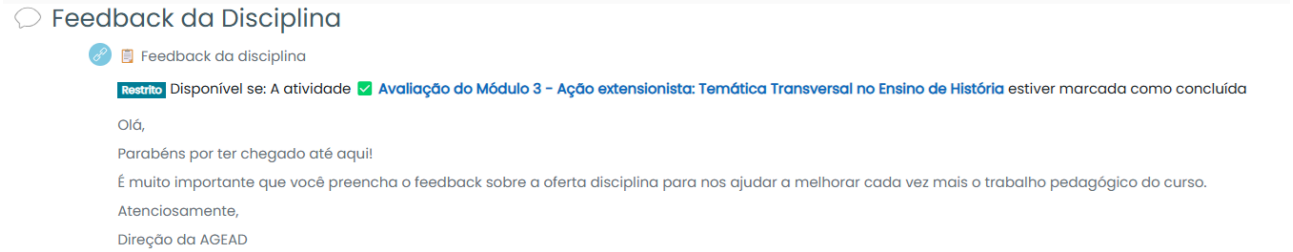
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: o que se observa é um baixo engajamento dos alunos no momento de fornecer *feedback* a respeito das aulas, fóruns e o curso em geral. Acredito que ao invés de questionário completo ao fim a disciplina seria mais interessante um modelo de feedback constante onde o aluno pudesse e devesse atribuir percepções sobre a condução das ações na disciplina.

Figura 2: atual ao fim da disciplina



Fonte: AVA MODELO (https://ava.ufms.br/)

Proposta de melhoria: assim, a cada passo que o aluno evolui na trilha de aprendizagem, ele deveria atribuir uma reação rápida e objetiva que fosse ao mesmo tempo pouco dispendiosa para o aluno e que fornecesse sua concepção sobre aquela atividade. é importante colocar tal avaliação como condição para o prosseguimento na trilha, assim teria-se dados objetivos sobre como os alunos percebem a realização de certos atividades, sejam elas videoaulas, fóruns e checkout, acredito tal avaliação não deve ser compartilhada entre os estudantes, mas apenas para análise pedagógica e administrativa.

Figura 3: reações possíveis para utilizar como feedback

Fonte: reações possíveis para se utilizar em um modelo de feedback continuo (https://pt.dreamstime.com/)

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: o feedback em relação aos fatores de evasão.

Proposta de melhoria: observa-se que há um número considerável de alunos que não concluem as disciplinas, isso é geral, acredito que deveria haver um levantamento por meio mais diretos, como whatsapp, das percepções dos alunos que por algum motivo não puderam seguir o curso ou apenas não realizaram tal avaliação.

Figura 4: relação entre participantes e aqueles que entregaram as atividades.

Sumário de avaliação

Oculto para estudantes	Não
Participantes	120
Enviado	52
Precisa de avaliação	0
Tempo restante	27 dias 14 horas

Ver todos os envios

Fonte: AVA Modelo (https://ava.ufms.br/)

Perceber essas questões é fundamental para que os gestores identifiquem pontos a serem melhorados, assim, o que sugiro é um modelo que contato via whatsapp no qual o

aluno evadido tenha condições de dar de forma rápida e pouco onerosa sua razões para a não conclusão da disciplina e quais pontos a partir de sua visão pode ser melhorados.
Responsável pela melhoria: Selecione

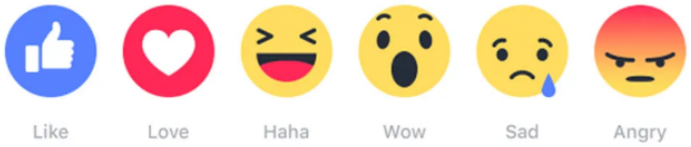
3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria
Problema identificado: A atuação dos tutores é fundamental para o desenvolvimento das disciplinas, especialmente no contexto da educação a distância, onde exercem um papel direto na mediação das atividades com os estudantes. Diante disso, propõe-se um estreitamento do diálogo entre os professores especialistas e os tutores, de modo que haja maior alinhamento quanto aos objetivos das disciplinas.
Proposta de melhoria: Sugere-se, como estratégia, a realização de videoconferências ou vídeoaulas voltadas aos tutores, nas quais sejam explicitados não apenas os propósitos gerais das disciplinas, mas também os objetivos específicos de atividades como fóruns e checkouts, em especial quando envolvam produção textual. Com isso, os tutores terão melhores subsídios para orientar os estudantes e realizar avaliações mais objetivas, baseadas nas intencionalidades didáticas definidas pelo professor especialista.
Essa aproximação tende a qualificar o trabalho dos tutores, garantir maior coerência nas orientações e fortalecer a articulação pedagógica entre os diferentes atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. uma exemplo é no caso de um tutor que já tenha concluído o curso, no qual atua há alguns anos, muitas das práticas e familiaridades se perde, em especial nos caso de tutores de trabalham em funções burocráticas, que adquirem maior habilidade em atividades lógicas ao mesmo que tende a perder habilidades analiticas.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: como a participação no módulo é condição para prosseguir na trilha de aprendizagem, a participação é desinteressada e com pouco engajamento.
Proposta de melhoria: um instrumento que poderia ajudar no engajamento é reações em cada resposta a exemplo do facebook que dão maior percepção aos alunos das respostas que mais chamaram a atenção, assim ainda que não seja uma questão avaliativa poderia ser um meio de conseguir maior participação voluntária nos fóruns.

Figura 5: modelo de possíveis reações



Fonte: https://www.techtudo.com.br/

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: avaliações objetivas acabam por dar a impressão de que o processo educacional é apenas *machine learning*, de forma que o aluno acaba por ter a impressão de que só interage com a plataforma.

Proposta de melhoria: propõe-se questões abertas, nas quais o professor especialista formule para os tutores um modelo de resposta desejável. Auxiliando assim, na produção textual e numa avaliação mais humanizada.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas descritas neste plano de ação buscam melhorar de forma prática a qualidade da tutoria e também o aproveitamento dos estudantes nos cursos a distância da Agead/UFMS. Acredita-se que medidas como a valorização da identidade institucional nos vídeos, a realização de aulas ao vivo, a criação de fóruns com situações mais próximas da realidade dos alunos, além de uma comunicação mais direta via WhatsApp, podem deixar o ambiente virtual mais acolhedor e envolvente. A intenção é fazer com que os alunos se sintam mais motivados e acompanhados ao longo do curso. Além disso, reforçar o vínculo entre tutores e professores especialistas é importante para garantir que todos estejam alinhados, o que deve refletir diretamente na qualidade das orientações dadas aos alunos.

O tutor tem um papel fundamental nesse processo. Muitas vezes é ele quem está mais próximo do aluno e é por meio dele que o estudante sente que há alguém acompanhando seu percurso. Por isso, é essencial que o tutor tenha espaço para desenvolver uma escuta mais ativa, acolher dúvidas e propor melhorias no processo, oferecer incentivo e estar atento às dificuldades individuais. Nas disciplinas com foco em extensão, isso é ainda mais importante, já que elas exigem um olhar mais sensível para o contexto e a prática.

5 Referências

CARVALHO, Felipe; PIMENTEL, Mariano. Aprendizagem online é em rede, colaborativa: para o aluno não ficar estudando sozinho a distância. *SBC Horizontes*, jun. 2020.

GARCIA, Rosineide Pereira Mubarak. Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013.

ISLER, Gustavo Lima; MACHADO, Afonso Antonio. Motivação discente em cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD): fatores que influenciam. *Revista Nupem*, v. 5, n. 9, p. 67-84, 2013. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/5380 . Acesso em: 07 maio 2025.

MATTAR, João. *Tutoria e interação em Educação a Distância.* São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SCALI, Danyelle Freitas. A evasão nos cursos superiores de tecnologia: a percepção dos estudantes sobre seus determinantes. Campinas: Unicamp, 2009. 164f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.